



XII JORNADAS CIENTÍFICAS DO IHMT

LIVRO DE
RESUMOS

10 DEZEMBRO '21



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

LIVRO DE RESUMOS DAS XII JORNADAS
CIENTÍFICAS DO INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL

Copyright © Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Título: Livro de Resumos das XII Jornadas Científicas do Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Comissão Científica

Paulo Almeida

Gabriela Santos-Gomes

Henrique Silveira

Isabel Mauricio

Jorge Seixas

Maria do Rosário O. Martins

Maria Luísa Vieira

Comissão Organizadora

Ana Sofia Calaça

Carlos Rodrigues

Filomena Pereira

Maria Marques

Paulo Almeida

Verónica Zegur Maguela

Moderadores

Ana Armada

Ana Abecassis

Sofia Costa

Patrícia Abrantes

Direção Editorial: Ana Sofia Calaça

Edição e Diagramação: Verónica Zegur Maguela

Dados para catalogação da obra

Livro de Resumos das XII Jornadas Científicas do Instituto de Higiene e Medicina Tropical [recurso eletrónico] – Lisboa, 2021.

1. Educação - Congressos. 2. Ensino Superior. 3. Investigação Científica.
4. Encontro Científico.



DESDE 1902

**INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL**

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Avaliação clínica da resposta ao tratamento com Hidroxiureia em crianças com Anemia de Células Falciformes em Angola

Brígida Santos^{1,2,3}, Armandina Miranda⁴, Catarina Ginete⁵, Ana Paula Arez¹, Paula Faustino⁴, Miguel Brito⁵

¹ Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Lisboa, Portugal

² Centro de Investigação de Saúde em Angola (CISA), Bengo, Angola

³ Hospital Pediátrico David Bernardino (HPDB), Luanda, Angola

⁴ Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), Lisboa, Portugal

⁵ Escola Superior de Tecnologia de Saúde, Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL/IP), Portugal

A Anemia de Células Falciformes (ACF) é uma doença genética causada por uma mutação na cadeia beta globina da hemoglobina, dando origem à hemoglobina S. É caracterizada por fenómenos vaso-oclusivos e hemólise crónica. A hemoglobina fetal (HbF) é o modificador central da doença e é passível de manipulação terapêutica. A Hidroxiureia (HU) é o único fármaco aprovado para indução de HbF em pacientes com ACF. Contudo, alguns estudos mostraram que as respostas individuais ao tratamento com HU são muito variáveis. O objectivo deste estudo é a avaliação da eficácia do tratamento com HU em crianças angolanas com ACF. Será feita a apresentação preliminar de dados de 6 meses de tratamento com HU. O estudo incluiu 143 crianças dos 3 aos 12 anos de idade, com o diagnóstico de ACF medicadas com HU na dose de 20mg/kg/dia. O seguimento clínico foi feito mensalmente e incluiu o registo de intercorrências, exame físico, avaliação hematológica e dos parâmetros bioquímicos para estudo da hemólise e da toxicidade atribuída à HU. A HbF foi quantificada em estado basal e ao 6^o mês de tratamento. Comparativamente à fase antes do tratamento e a avaliação feita ao 6^o mês de tratamento houve redução de: (1) frequência de episódios de crises dolorosas (59 vs 25), (2) número de transfusões (16 vs 4), (3) número de internamentos (12 vs 3). Uma criança teve recorrência de AVC no 2^o mês e outra teve necrose asséptica da cabeça do fémur ao 5^o mês de tratamento. O valor médio da hemoglobina (g/dl) variou de 7,5 para 8,1 (valor mínimo 5,2 e máximo 10,1 vs valor mínimo 5,8 e máximo 10,7). Em 56,1% dos pacientes houve aumento da HbF com valores médios de 5,7% em estado basal e 12,4% ao 6^o mês de tratamento. Contudo em 12,9% dos pacientes não houve variação da % da HbF e em 30,9% das crianças o aumento da HbF foi inferior a 3% do valor da HbF basal. Na análise dos parâmetros de hemólise o valor percentual médio dos reticulócitos decresceu de 10,1 para 6,57%, a bilirrubina indirecta (mg/dl) variou de 1,19 para 0,52. A desidrogenase láctea (U/L) não teve variação nos valores médios embora o valor máximo tenha decrescido de 1230 para 1067 e o valor mínimo de 115,1 para 106,3U/L. Não foram registados efeitos secundários importantes relacionados à HU. A HU teve eficácia clínica na maioria dos pacientes evidenciada pelos parâmetros clínicos e laboratoriais. Para além disso, foi demonstrada variabilidade na resposta à terapêutica pelo que está em curso a identificação de polimorfismos associados a essa variabilidade.